

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA PROFISSÃO DO PEDAGOGO ATUANTE NO ENSINO SUPERIOR

Elaine Cristina dos Santos¹

Gislaine Fernandes Araujo Campos²

Sthéfanny Estevão dos Santos³

Viviani Roncen Soares⁴

Olilian Batista de Lima⁵

Submetido em 14-08-2019

Aprovado em 17-10-2019

Revista Saberes e Sabores Educacionais

Revista do Curso de Pedagogia

Uceff – Campus Itapiranga

Vol. 6, 2019

ISSN 2359-263x

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. E-mail: mailto:eliaselaineepablo@hotmail.com.

² Acadêmica do curso de Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. E-mail: gislainefernandes0589@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. E-mail: sthefannyes@outlook.com.

⁴ Acadêmica de Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade de Rolim de Moura – FAROL (2007). Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR (2016). E-mail: vivirs1416@hotmail.com.

⁵ Tutora do curso de Pedagogia do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI - Curso (2679/2) – Prática do Módulo I

Resumo

O presente trabalho aborda o tema “a importância da pesquisa na profissão do pedagogo atuante no Ensino Superior”. O objetivo geral deste trabalho é demonstrar a importância da pesquisa na prática pedagógica profissional do pedagogo atuante na educação do ensino superior. Nos últimos anos os professores do Ensino Superior têm enfrentado grandes desafios em sala de aula, pois a maioria dos acadêmicos que cursam uma faculdade estão em busca de capacitação profissional para ser colocadas em prática em seu cotidiano de trabalho. Com isso, aumenta-se cada vez mais a necessidade dos educadores estarem em constante aprendizado e aperfeiçoamento para que possam ser capazes de desenvolver estratégias e solucionar os problemas que surgem no ambiente escolar, sendo capazes de formar profissionais críticos, reflexivos e investigativos. A metodologia utilizada neste trabalho foi a revisão bibliográfica de natureza qualitativa e método indutivo em livros, artigos e legislações vigentes publicados entre 1996 a 2017 nas bases de dados do Google acadêmico e Scientific Electronic Library (SCIELO). Os principais autores que deram fundamentação a esta pesquisa foram: Bortoloni (2009), Pacifico (2014) e Rodrigues (2011). Os resultados evidenciaram que a pesquisa quando utilizada com fins educativos e científicos é um instrumento muito valioso, principalmente na formação do professor que precisa constantemente aperfeiçoar seus conhecimentos. Conclui-se que há necessidade dos professores tornarem suas aulas mais investigativas, incentivando os estudantes a realizarem pesquisas constantes para aumentar seu conhecimento e capacitação profissional.

Palavras-chave: Pesquisa. Profissão. Pedagogo.

Introdução

Este trabalho aborda o tema “a importância da pesquisa na profissão do pedagogo atuante no ensino superior”. A escolha deste tema surgiu da necessidade de discutir a respeito da importância que a pesquisa tem na prática pedagógica do professor, visto que o conhecimento é um instrumento de grande valia para o enriquecimento profissional em qualquer área, principalmente do pedagogo que é quem transmite o conhecimento aos alunos e precisa manter-se em constante aperfeiçoamento.

A pesquisa como instrumento investigativo tem seu valor educativo e científico que contribui para uma prática pedagógica de melhor qualidade, principalmente no ensino superior, onde a maioria dos acadêmicos buscam uma qualificação profissional para ser aplicada em seu cotidiano de trabalho.

Sabe-se também que, se não houver pesquisa, não há como adquirir e transmitir novos conhecimentos para os alunos no cotidiano de vida escolar, principalmente no ensino de nível superior, onde as pessoas que buscam cursar uma faculdade já possuem seus conhecimentos básicos e estão em busca de aperfeiçoamentos para serem aplicados em seu trabalho, visando o crescimento profissional. Porém, muitos professores de nível superior não estão devidamente capacitados para trabalhar em sala de aula, tendo em vista a escassez de conhecimentos que possuem sobre determinadas áreas, prejudicando a qualidade do ensino, aumentando os índices de desmotivação e evasão escolar.

Diante disto, questiona-se: Qual a importância da pesquisa na prática pedagógica profissional do pedagogo atuante no ensino superior?

O objetivo geral deste trabalho é demonstrar a importância da pesquisa na prática pedagógica profissional do professor atuante na educação do ensino superior. Os objetivos específicos visaram: Evidenciar sobre a prática pedagógica; Avaliar os desafios enfrentados pelos pedagogos no ensino aprendizagem; Apresentar as mudanças ocorridas na teoria e prática da pesquisa no Curso de Pedagogia ao longo da história brasileira; Destacar a importância da pesquisa para os pedagogos.

Para resolver o problema proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa com método indutivo, com base em quinze fontes literárias como: livros, artigos e legislações vigentes, publicados nas bases de dados do *Google* acadêmico,

Scientific Electronic Library (SCIELO), no período de 1996 e 2017 que falam sobre a pesquisa na profissão do pedagogo.

Fundamentação Teórica

Falar da educação superior direciona o pensamento a uma reflexão sobre o processo de formação do pedagogo, e levando em consideração os pontos teóricos e práticos, busca-se compreender os aspectos que envolvem a formação do professor, o que torna necessário fazer uma análise reflexiva sobre as questões que envolvem o desenvolvimento profissional do educador (RODRIGUES *et al.*, 2016).

A função de professor é muito antiga na história humana, seus primeiros ofícios educativos estão ligados ao desenvolvimento da escrita. Nas antigas civilizações, os professores eram representados por filósofos, os quais faziam questionamentos sobre os mitos, dentre os quais estava à existência do ser humano. Os professores daquela época eram escravos que trabalhavam levando os filhos das classes mais favorecidas para acompanhar os ensinamentos dos filósofos, não havendo nenhuma metodologia específica de ensino aprendizagem, os alunos aprendiam observando (COSTA *et al.*, 2014).

Na década de 60, o inglês Laerence Stenhouse defendeu em um de seus trabalhos que os professores deveriam transformar sua sala de aula em um laboratório de pesquisa, incentivando os alunos a realizarem investigações contínuas (BORTOLINI, 2009).

Na década de 1970, por meio do então denominado Esquema I, a legislação brasileira apontou para a necessidade de uma formação didático-pedagógica para aqueles que estivessem interessados em adentrar ao magistério. A lei parecia indicar a necessária profissionalização do professor, rompendo assim com o caráter do professor leigo (SHIGUNOV NETO; MACIEL, 2009, p. 5). Grifo do autor

Por longos anos o professor era visto como aquele que ensinava, e apesar de muitas pessoas ainda considerarem esta hipótese, a quem defende a ideia de que a principal função do pedagogo não é ensinar, e sim, auxiliar os alunos a aprender, mas independentemente dessa divergência de pensamentos, pode-se dizer que os desafios enfrentados hoje pelo educador assumem características diferentes do que era antigamente (RODRIGUES *et al.*, 2016).

A partir do século XX, começa a aumentar a preocupação no campo educacional, uma vez que o valor da formação e qualificação profissional tornou-se uma necessidade mais valorizada a nível de ensino superior, que até então era pouco apreciada. Além da urgente necessidade de melhorar a qualidade da didática pedagógica dos professores da educação brasileira, também é fundamental refletir sobre a formação do educador pesquisador, aquele que tem um olhar investigativo (SHIGUNOV NETO; MACIEL, 2009)

Como arte, a didática não objetiva apenas o conhecimento pelo conhecimento, mas procura aplicar os seus próprios princípios finalidade concreta que é a instrução educativa. Enquanto arte de ensinar, a didática é tão antiga como o próprio ensino. Pode-se dizer ainda mais: ela é tão antiga como o próprio homem, pois, em todos os tempos houve “exímios educadores e exímios mestres, que, guiados por uma fina observação e por um grande talento inato, conseguiram os melhores resultados no domínio do ensino e da educação, antes mesmo da existência da ciência da didática” (OTÃO *et al.* 1965, p. 01 *apud* RODRIGUES, 2016, p. 42).

Cada vez mais se aumenta a preocupação com a qualidade do ensino aprendizagem aplicada nas escolas brasileiras, sendo o papel do pedagogo essencial neste processo. Nesta fase contemporânea, é comum observar que a prática pedagógica aplicada em sala de aula não é facilitadora e nem mediadora, dificultando a interação entre o aluno e conhecimento (MARUYAMA, 2007).

Segundo Bortoloni (2009, p. 7): “Já há algum tempo que a formação do profissional engajado e comprometido, crítico e reflexivo, do professor-pesquisador, tem sido colocada.”

Percebe-se que o ser humano possui aptidão suficiente para desenvolver estratégias e solucionar problemas através de uma postura crítica e reflexiva que possibilita construir percepções emancipadoras. Mas para que seja possível desenvolver uma pesquisa, é fundamental questionar sobre qual a realidade vivenciada no mundo ou sobre si mesmo, essas indagações, curiosidades e questionamentos contribuem para ampliar o nível de conhecimento sobre cada pergunta que foi feita (SILVA; KLUBER, 2012).

De acordo com Santos *et al.* (2003), os profissionais da área de pedagogia precisam ter convicção e domínio sobre os conteúdos abordados em sua didática pedagógica, nas diversas áreas, para que possam ser capazes de formar alunos críticos e independentes.

“A pesquisa compreende a capacidade do professor pesquisador em elaborar e construir, a partir do conhecimento produzido por outros, seu próprio conhecimento” (SHIGUNOV; MACIEL, 2009, p. 17).

O pedagogo do ensino superior tem que assumir uma postura de mediador e facilitador do ensino aprendizagem, devendo ter domínio e conhecimento sobre o conteúdo trabalhado em sala de aula, estabelecendo um plano de saber fazer, de maneira organizada, clara e significativa, avaliando seus alunos sob uma nova perspectiva, realizando trabalhos individuais e em grupo. Além de planejar suas aulas, o educador precisa inserir em seu plano de ensino recursos dinâmicos e plenos que gerem informações claras, práticas e coesas (RODRIGUES *et al.*, 2016).

No Brasil, o sistema de ensino superior atende as normas da Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional – LDB - Lei nº 9.394, de 20 dezembro de 1996, e reconhece a necessidade do professor de ensino superior trabalhar os problemas que envolvem o cotidiano de vida do aluno, tornando-os aptos para viver em sociedade e responder por si próprios.

De acordo com as diretrizes e bases da educação nacional (LDB):

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - **incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica**, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - **estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente**, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à

difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição (ART. 43 – LDB).
Grifo nosso

É comum no cotidiano de trabalho educacional, o professor se defrontar com situações inovadoras e problemáticas que necessitam de uma resposta rápida e correta e para alcançar resultados positivos, não cabe aplicar metodologias já estabelecidas e nem a boa vontade e o bom senso para resolvê-las, pois o um ensino bem sucedido exige um profissional investigador, crítico e sistemático (STENHOUSE, 1991 *apud* VARANI *et al.*, 2007).

Diante disto, é fundamental que o pedagogo reavalie sua metodologia de ensino tendo em vista, a construção de novos conhecimentos e formulação de hipóteses, pois somente um professor pesquisador, crítico, reflexivo, inovador, transformador consegue ultrapassar os muros da escola, pois saberá como aplicar novas metodologias em seu plano de aula, principalmente quando se trata do Ensino Superior, onde os estudantes buscam capacitar-se para o mercado de trabalho, precisando estar a par de conteúdos ligados a realidade vivenciada em seu cotidiano de vida (LANDIM NETO; BARBOSA, 2012).

O pedagogo nesta fase contemporânea precisa ser flexível, transformador, comunicativo, criativo, uma pessoa que saiba orientar, estimular e coordenar o ensino aprendizagem, propagando novos conhecimentos, desafiando o aluno a ir em busca de respostas, de forma que ele deixe de ser um agente passivo e passe a ser um agente ativo, autor de sua própria ação (RODRIGUES *et al.*, 2016).

As aulas precisam ser capazes de despertar a curiosidade e interesse dos acadêmicos, de forma que eles se sintam-se cativados, estimulando-os a estar em sala de aula para desenvolver novos aprendizados, de forma oposta, estes estudantes não terão motivação alguma, levando-os a matar aulas ou trancar o curso. Por esta razão, entende-se a importância do professor reflexivo e pesquisador (TIBA, 2006).

Um processo de formação continua baseado na pesquisa ajuda o educador a se formar como cidadão, um sujeito capaz de gerar conhecimentos em relação ao trabalho que desenvolve em sala de aula, sendo protagonista de novos processos de transformação sobre a metodologia de ensino e sistema educacional (VARANI *et al.*, 2007).

O professor pesquisador e reflexivo vive em constante meditação quanto as suas

práticas pedagógicas e sua metodologia didática (LANDIM NETO; BARBOSA, 2012). Entretanto, por mais que o pedagogo busque sempre se aperfeiçoar, ele nunca estará totalmente pronto, seu constante desenvolvimento, maturidade e capacitação são conquistados no cotidiano de sua profissão, nos momentos de reflexão e de mediação da teoria e a prática pedagógica (LUCKESI, 2010).

[...] os professores estão constantemente tomando decisões, o que pode acontecer antes, durante e depois da aula. A prática reflexiva, cujos principais elementos são o conhecimento geral (acadêmico) e os valores pessoais, liberta o professor do comportamento de rotina, faz com que planeje aulas mais atrativas e o habilita a agir de forma determinada, melhorando a prática do ensino (KUBATA *et al.*, 2009, p. 9).

O professor pesquisador vive em constante busca de novos conhecimentos para atualizar-se sempre mais. Ele não se contenta com o que já sabe, busca cada vez mais em fontes diversas, inclusive na *internet*. Ele corre atrás do conhecimento com intuito de melhorar a didática pedagógica que aplica em sala de aula e através de cursos e outros eventos educacionais e do diálogo com outros professores e profissionais da educação troca experiência e mantém-se em constante atualização (PACÍFICO *et al.*, 2014).

Materiais e Métodos

O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa com base em livros, legislações vigentes e artigos coletados nas bases de dados do *Google* acadêmico e *Scientific Electronic Library (SCIELO)*, publicados no período de 1996 a 2017, no idioma português.

A pesquisa bibliográfica, segundo Marconi e Lakatos (2011, p. 43-44): “trata-se do levantamento de toda a bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto”.

A coleta de dados ocorreu por meio da pesquisa bibliográfica das literaturas pesquisadas, com base nas palavras-chave: Pesquisa. Profissão. Pedagogo.

Após a seleção das literaturas, procedeu-se a leitura e releitura crítica dos materiais e as informações mais relevantes foram apresentadas ao longo do referencial teórico em

forma de texto, seguido de seus respectivos autores.

Conclusão

Ao findar esta revisão bibliográfica foi possível observar que a pesquisa é um instrumento de grande importância no trabalho do pedagogo atuante no Ensino Superior, pois através da investigação adquire-se novos conhecimentos e aperfeiçoamento que contribuem para enriquecer a bagagem profissional do professor.

Tentar fazer de sua sala de aula um ambiente harmonioso e interessante tem sido um dos grandes desafios enfrentados pelos professores nesta atualidade, pois a maioria das pessoas que entram para um curso superior estão em busca de capacitação profissional para melhorar suas condições de trabalho.

No entanto, a maioria dos professores nesta fase contemporânea ainda seguem o método tradicional em suas aulas, onde suas práticas pedagógicas não são nada motivacionais e nem norteadoras, o que torna o ensino cansativo e desinteressante, contribuindo para o baixo estímulo dos alunos em sala de aula, faltas e evasão escolar.

Diante disto, percebe-se a necessidade dos professores buscarem inovar sua metodologia de ensino, tornando suas aulas mais atrativas e cativantes, desafiando os alunos a irem mais longe do que imaginam poder chegar, e este desafio só é possível quando se tem em mãos instrumentos eficazes como é o caso da pesquisa e do conhecimento.

Tornar as aulas um laboratório de pesquisa é uma das alternativas que podem trazer muito sucesso no processo de ensino aprendizagem do Ensino Superior, pois o professor e os alunos vivem em constante aprendizado e a pesquisa é fundamental para responder aos questionamentos que surgem no cotidiano de vida da sociedade.

Levando em conta a relevância que a pesquisa tem na profissão do pedagogo, considera-se que este assunto não deve esgotar-se por aqui, ficando como sugestão para estudos futuros mais aprofundados, a realização de uma pesquisa de campo com intuito de conhecer a prática pedagógica utilizada pelos professores do Ensino Superior das Faculdades e Universidades de Rolim de Moura para saber se a pesquisa faz parte de seu plano de aula e quais objetivos tem se obtido por meio de aulas diferenciadas.

Por fim, conclui-se que este trabalho alcançou o objetivo proposto, pois demonstrou a importância da pesquisa na área da educação.

Referências

BORTOLINI, Maria Regina. **A pesquisa na formação de professores:** experiências e representações. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Educação. Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2009. 196p.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:** estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 10 set. 2018.

COSTA, Thais Pereira; SILVA, Maria Miraraire Pereira; BESSA, Valkíria Tatiane Pereira; CALDAS, Iandra Fernandes Pereira. **A história da profissão docente:** imagens e autoimagens. Artigo de revisão. 2014. 12 fls. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/setepe/trabalhos/Modalidade_1datahora_30_09_2014_11_06_31_idinscrito_902_d4dbe7099d5ff20d4fd377156a2a2bd1.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2018.

KUBATA, Laura; *et al.* A postura do professor em sala de aula: atitudes que promovem bons comportamentos e alto rendimento educacional. [Artigo de revisão]. 2009. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rel/article/view/421/404>>. Acesso em: 28set. 2018.

LANDIM NETO, Francisco Otávio; BARBOSA, Maria Edivani Silva. Desafios na formação inicial do professor de Geografia: reflexões acerca da teoria e da prática. **Geosul**, Florianópolis, vol. 27, n. 53, p. 139-161, jan./jun. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/viewFile/2177-5230.2012v27n53p139/24481>>. Acesso em: 28 set. 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **O papel da didática na formação do educador.** In: CANDAU, Vera, Maria (org). A didática em questão. 30 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho**

científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas: 2011.

MARUYAMA, Helena Harumi. **O pedagogo na docência e sua importância no ensino-aprendizagem.** Artigo de Revisão. 2007. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq_idvol_5_1248267034.pdf. Acesso em: 13 ago. 2018.

PACÍFICO, Juracy Machado; BUENO, José Lucas Pedreira; SOUZA, Ana Maria de Lima. (Org). **Formação docente na Universidade em interface com a Educação Básica:** ultrapassar limites, criar possibilidades. 1 ed. Florianópolis: Pandion, 2014.

RODRIGUES, Jussara Martins Rodrigues; SOUZA, Sandra Cristina do Nascimento; NEZ, Egeslaine de. Didática no ensino superior: desafios e perspectivas. **Revista Panorâmica On-Line.** Barra do Garças – MT, vol. 20, p. 39 - 53, jan./jul. 2016.

SANTOS, Alfredo Sérgio Ribas dos; GUISELINI, Maria Elena Roberto; MARQUES, Oswaldo. A formação de professores e de gestores escolares nos cursos de pedagogia e normal superior. **Uninove**, vol. 2, p.119-136, out., 2003. Disponível em: <http://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&page=article&op=view&path%5B%5D=848&path%5B%5D=728>. Acesso em: 2 out. 2018

SILVA. Vantielen da Silva; KLUBER, Tiago Emanuel. Formação e docência no ensino superior: uma meta-análise de artigos publicados em revistas brasileiras de educação. **Acta Scientiarum**, Maringá, vol. 34, n. 1, p. 87-97, Jan.-Jun., 2012. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/14630/0> Acesso em: 2 out. 2018.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; MACIEL, Lizete Shizue Bomura. A importância da pesquisa para a prática pedagógica dos professores que atuam na educação superior brasileira: algumas discussões iniciais. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração**, vol. 1, n. 1, p.04-23, maio, 2009.

VARANI, Adriana; FERREIRA, Claudia Roberta; PRADO Guilherme do Val. Toledo.

(Org). **Narrativas docentes:** trajetórias de trabalhos pedagógicos. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2007.

TIBA, Içami. **Ensinar aprendendo:** novos paradigmas na educação. 18 ed. rev. e atual. São Paulo: Integrare, 2006.